Nº34 Fevereiro 24

MEGAFONE LIBERAL
@news Lisboa

DEIXEM PASSAR A ONDA LIBERAL!

Editorial

A campanha para as legislativas de 10 de março já está na rua. Esta é
a primeira de duas edições do Megafone que acompanham a onda
liberal que queremos levar a Lisboa e a todo o país. Damos a
conhecer aos membros alguns candidatos, reportamos as ações de
pré-campanha que já ocorreram e ainda o calendário das muitas atividades que estão a ser organizadas.

Portugal vive um momento particularmente delicado da sua vida democrática, e na Iniciativa Liberal sabemos porque estamos aqui: queremos um rumo diferente para o país. Sabemos que o verdadeiro voto útil é na IL, mas não basta sabermos isso. Precisamos levar esta mensagem de forma enérgica e incansável a todo o lado. Cada
....

membro deve ser um embaixador do liberalismo e do amanhã que queremos. E é quando é mais difícil, quando há um sentimento de falência das instituições, que precisamos de ter esperança num projeto político que nasceu para ser diferente dos demais. Sem ser populista, muitas vezes sem ser popular, contudo, acreditando que é a nossa visão para o país que nos levará onde todos queremos chegar.

Sejamos embaixadores da esperança, porque Portugal precisa de esperança.

Sandra Pimentel

Quando me voluntariei para coordenar a campanha em Lisboa, fi-lo com base em várias convicções.

A primeira foi a de que as divergências internas que tenhamos - e temos! - no seio do partido, até mais de caráter executivo e operacional do que programático e ideológico, não comprometem que nos unamos em torno do objetivo comum que partilhamos enquanto liberais. Pertencer a um partido político é assumir que aquilo que nos une é maior do que aquilo que nos separa. Não me faz sentido de outra forma.

A segunda é uma convicção essencialmente egocêntrica, que não escondo. Tenho três filhos bebés e não consigo conceber que eles viessem a escolher Portugal para viver se os próximos vinte anos fossem iguais aos últimos vinte. É algo que não pode acontecer. Pelo menos, não sem que lhes possa garantir tudo ter feito para o impedir.

E a terceira é a convicção de que a campanha é determinante para o resultado das eleições. O voto é um ato essencialmente emocional. Dos cerca de cinco milhões e seiscentos mil votantes, pouco mais de cinco por cento toma a sua decisão de voto com base em critérios essencialmente de proposta política. São a bolha politizada. A esmagadora

maioria vota por identificação. É o carisma, a empatia, a efusão, a paixão, a revolta, o efeito galvanizador. Os sentimentos, bons e maus, que os partidos, e sobretudo os políticos que os partidos apresentam, nos despertam. A forma como nos cativam. E a campanha é isso. Mais do que o programa é a forma como ele é apresentado e comunicado. E aqui qualquer um dos mais de sete mil membros da Iniciativa Liberal pode fazer a diferença. Nem todos terão perfil e vontade para ser atores políticos, para produzir conhecimento ou para gerir equipas, mas todos podem sair à rua, dar a cara pelas ideias liberais e com isso conquistar votos. Ninguém quer votar no candidato que não convence, que parece que vai perder, que não mobiliza, que não arrasta multidões. E na construção dessa percepção, todos os militantes e simpatizantes contam o mesmo, todos importam. Se queremos ver as ideias liberais representadas no Parlamento com a força que os mandatos lhes conferem, temos de assumir essa responsabilidade. Eu assumi a minha e agradecerei um a um na noite do próximo dia 10 de março a todos quantos tenham entendido aliar-se neste combate pelo nosso futuro coletivo.

Parafraseando um slogan político com mais de cinquenta anos, a luta continua, mas a vitória não é
certa. Depende de nós.

Luís Nobre Lucas

Coordenador

da campanha GCL

A importância da campanha

No dia 23 de janeiro, a Iniciativa Liberal esteve na Rampa das Necessidades, freguesia da Estrela, para

denunciar a má gestão do património do Estado. Trata-se de um conjunto edificado devoluto há anos.

Com a crise que se vive na habitação, continuamos a defender melhor gestão do património público.

CANDIDATOS LIBERAIS

Bernardo Blanco

#1 por Lisboa

MENOS SOCIALISMO, MAIS LIBERALISMO

Há socialismo a mais e liberalismo a menos em

Portugal. É sintoma evidente de um país estagnado.
Não podemos continuar assim.

A IL quer pôr fim a este atraso que nos empurra para o fundo das estatísticas europeias. Damos prioridade absoluta ao crescimento económico, tema tabu para os outros partidos, agora muito entretidos com o leilão eleitoral das promessas. Ninguém consegue distribuir o que não produz.

Para nós, não basta identificar os problemas. Apresentamos sempre soluções. Estamos conscientes de que o país precisa de mudar. Não para a próxima geração, nem para a próxima década. Portugal tem de mudar já. Para não continuarmos a viver de mão estendida aos fundos europeus, incapazes de concretizar as mudanças estruturais sempre adiadas. Para não continuarmos a exportar talentos, sobretudo os mais jovens. Um terço dos que aqui nasceram já vivem fora de Portugal. Porque só encontram lá fora aquilo que o país não lhes proporciona.

Grande parte do bloqueio está nos impostos. Os portugueses suportam hoje a maior carga fiscal de sempre. Não bastam descidas pontuais, de mera cosmética. Defendemos uma grande redução do IRS e do IRC. As pessoas precisam de ter mais dinheiro no bolso, as empresas precisam de mais liquidez para investimento e modernização.

Isto deve ser acompanhado pela diminuição de toda a carga burocrática, inimiga do progresso. Simplificar é um dos nossos lemas.

Queremos serviços públicos mais eficientes. Sem monopólio do Estado. O PS devia corar de vergonha

pela péssima prestação em áreas fundamentais, como a saúde e a educação, após oito anos ininterruptos no governo. Os socialistas são os verdadeiros responsáveis pelo ataque ao “estado social”

.

A IL propõe um novo sistema de parceria público-privada para a saúde, sem tabus ideológicos estatistas. Como na Alemanha e nos Países Baixos, por exemplo. Médico de família para todos, fim das intermináveis listas de espera para consultas e cirurgias, salários justos a médicos e enfermeiros com incentivos ao desempenho.

Na educação, a mesma lógica. Simplificar, desburocratizar, descentralizar. Mais autonomia escolar, maior liberdade de escolha aos pais, padrões de exigência aos alunos, alargamento ao sector privado e social da oferta educativa. Segundo as melhores práticas em vigor noutros países europeus.
Habitação está também entre as nossas prioridades. Propomos incentivos à construção, como a redução significativa do IVA. Eliminação imediata do IMT. Acelerar licenciamentos. Utilizar os imóveis vazios do Estado para habitação social e residências universitárias.

A natalidade é outro problema grave. Também temos soluções: acelerar licenciamentos de creches, dar liberdade de escolha às famílias, cheque-creche para todos.

Encarar o Estado como instrumento útil, posto ao serviço dos cidadãos, em vez de ser um bloqueio permanente ao progresso do país. Parece pouco, mas é imenso. Num ano em que muito se irá falar de revolução, a propósito do passado, esta é a mais urgente. A preparar o futuro.

28 anos, nasceu em Torres Vedras, licenciou-se pela Católica Lisbon School of Business and Economics, trabalhou em gestão de projetos e inovação em diversas áreas. É deputado
à Assembleia da República eleito por Lisboa, vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus e coordenador da Iniciativa Liberal na Comissão de Ambiente e Energia.
É vice-presidente da Comissão Executiva da
Iniciativa Liberal.

Bernardo Blanco #1

Nasceu em 1977, é natural de St.-Denis (França) e tem dois filhos. Licenciada em Ciências
do Desenvolvimento e Cooperação, detém uma pós-graduação em Ciências Políticas
e um mestrado em Ciências da Comunicação – variante de Media e Jornalismo, é atualmente responsável de comunicação numa empresa do setor imobiliário. Deputada Municipal
em Lisboa, fundadora da Iniciativa Liberal,
é também vice-presidente do partido.

Angélique Da Teresa #4

Licenciado em Economia e mestre em
Finanças pela Universidade Nova de Lisboa, tem 30 anos. Trabalhou numa start-up do
sector insurtech, tendo anteriormente
trabalhado em Londres em empresas do
sector das telecomunicações e Finanças.
Atualmente é assessor político no Gabinete Parlamentar da Iniciativa Liberal, para além de ser membro do Conselho Nacional.

Gonçalo Cordeiro #8

46 anos, nascido em Lisboa é gestor
e conta no seu currículo com experiências profissionais em empresas nacionais
e multinacionais nas áreas de tecnologias
de informação e gestão. É membro fundador da Iniciativa Liberal e integra a atual
Comissão Executiva. Foi tesoureiro e
responsável
pela expansão territorial nas duas comissões executivas de João Cotrim Figueiredo.

Bruno Mourão Martins #6

Tem 48 anos, é diretora operacional numa multinacional financeira suíça, estudou Design e está neste momento a estudar Sociologia na Universidade Nova de Lisboa. Foi candidata independente pela primeira vez na coligação “Mais Sintra” às autárquicas de 2005. Foi eleita deputada municipal em 2017, mandato
que exerceu como independente desde 2020. Ingressou na Iniciativa Liberal em 2021
e é vice-coordenadora do Núcleo de Sintra.

Eunice Baeta #10

Eventos de CAMPANHA EM LISBOA

Aulas de

literacia

finaceira

joão cotrim
figueiredo

19 Fevereiro: 17h-19h30

Local: Instituto Superior Técnico

Outras estão em preparação
e serão comunicadas em breve.

Campanha
já confirmado

11 fev, 17h - 19h30 - Entrega de Flyers No jogo Sporting – Braga
12 fev, 17h30 - 19h - Ação concertada Transportes
13 fev, 11h - 12h - Ação Aeroporto
15 fev, 19h15 - 20h15 - Entrega de
flyers jogo Benfica - Alto dos Moinhos 21 Fev, 12h30 - Arruada Saldanha-
Campo Pequeno
24 Fev, 10h30 - Liberais na Rua, Arroios

TERTÚLIA
LIBERAL

Energizando
políticas verdes

Dia 12 fev. 21h30
via zoom

Fiquem atentos aos canais de comunicação da IL Lisboa para saber mais sobre as ações de campanha!

Olá Liberal!

Precisamos de ti para conquistar todos os votos possíveis dia 10 de Março. Gostávamos de contar contigo!

Inscreve-te para seres voluntário da campanha.

Indica ideias originais e disruptivas que, com certeza, farão a diferença !

aqui

aqui

https://www.liberal.pt/mesas_de_voto

Inscreve-te até 10 de fevereiro!

A NOSSA VOZ NA IMPRENSA

2024 ano da (R)evolução
..Rodrigo Saraiva

Nas legislativas de Março a vitória deve caber também aos
moderados. Os que respeitam a democracia. Os que
defendem a liberdade como valor supremo

14 Janeiro 2024 Expresso

Portugal partido
...Angélique Da Teresa

Há dias foi divulgado um estudo que se debruçava sobre a emigração portuguesa. Os números são completamente avassaladores e por isso destaco esta parte: “30% dos nascidos em Portugal com idades entre os 15 e os 39 anos (…) vivem atualmente no exterior.” Nessa mesma peça, a demógrafa Maria Filomena Mendes refere que os jovens […]

26 Janeiro 2024 NOVO

Engodos e aprendizagens de dois anos de parlamento – Parte I
..Carlos Guimarães Pinto

Na realidade, não chegaram a dois anos. Foram “apenas” 20 meses de uma legislatura que tudo levava a crer poderia ser a maior de sempre em democracia e durar mais de 50 meses.

28 Janeiro 2024 Novo

As promessas de aumento do salário mínimo e a legislação europeia
...Armando Gonçalves Pereira

Quem promete grandes aumentos do salário mínimo promete
mais desemprego. Depois, para o evitar, vai subsidiar empresas
ineficientes, violando a legislação europeia.

27 Janeiro 2024 Observador

MAIS OPINIÃO LIBERAL NO NOSSO

O ano começou com o Grupo Municipal da IL a ver aprovadas duas iniciativas na primeira sessão de janeiro. Primeiro uma para “Responsabilização por atos de vandalismo e dano a património Municipal”, na sequência dos atos no edifício sede da Câmara Municipal de Lisboa, e também uma , intitulada, “Por mais 100 anos do Instituto Português de Oncologia”, aproveitando o centenário da instituição para instar o governo a acelerar o processo de construção do novo edifício.

Foram ainda apresentados dois requerimentos, um sobre o
, em Campo de Ourique, e
outro sobre o , na Estrela.

Recomendação

Moção

projeto para
parque de estacionamento na Travessa do Bahuto
conjunto devoluto na Rampa das Necessidades

APROVADAS

INICIATIVAS DO GRUPO MUNICIPAL DA IL